

Empresa argentina investe R\$ 100 milhões em indústria veterinária em Campo Largo

04/07/2024

Geral

Parceira do Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) para o fornecimento de vacina antirrábica veterinária, a empresa argentina Biogenesis Bagó inaugurou, nesta quinta-feira (4), com a presença do governador em exercício Darci Piana, a sua primeira operação no Brasil, em Campo Largo, na Região Metropolitana de Curitiba. Com investimento de R\$ 100 milhões, a nova fábrica deve gerar 300 empregos diretos e indiretos.

A planta de Campo Largo será especializada no desenvolvimento e produção de soluções para saúde animal de múltiplas espécies, principalmente no segmento de animais de companhia e animais de produção. A capacidade de produção anual da nova fábrica será de mais de 10 milhões de doses de vacinas, o que posiciona a Biogenesis Bagó como a primeira empresa da América Latina em capacidade de produção para animais de companhia e um dos dez maiores players em saúde animal do mundo.

Inicialmente, a fábrica terá como foco a produção de três vacinas para animais de companhia: a tríplice felina e a quádrupla/sêxtupla com e sem leptospira. Além disso, está prevista a fabricação de outras três vacinas para animais de produção, além de outras soluções biotecnológicas.

Com área total construída de 4 mil metros quadrados, a fábrica também será um centro tecnológico de produção, pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, além de servir como distribuidor logístico para a região. A empresa contará com uma fábrica com mais alta tecnologia para produção de comprimidos mastigáveis e vacinas vivas atenuadas da América Latina. Com este novo polo produtivo no Brasil, a Biogenesis Bagó amplia sua presença industrial, unindo-se a projetos na Arábia Saudita, China e Coreia do Sul.

O governador em exercício destacou que mais uma vez o Paraná recebe uma nova indústria, como fruto de tudo que está sendo feito para atrair investimento para o Estado. Ele também ressaltou que o Governo do Estado está à disposição para contribuir para que a Biogénesis Bagó aumente sua participação no mercado global, em função do investimento realizado no Paraná.

“Isso vai permitir que muitas pessoas ganhem o seu sustento em função do que está sendo implantado hoje aqui. Tenho a certeza de que daqui a alguns anos teremos ampliação desta fábrica e de outros produtos, juntamente com o Tecpar e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Estamos fazendo tudo o que for possível para que estas empresas que escolheram o Paraná sejam bem atendidas e recebam todo o apoio dos municípios e do Governo do Estado, para que cresçam junto com o Paraná, com o nosso país e com a América do Sul”, afirmou Piana.

O prefeito de Campo Largo, Maurício Rivabem, ressaltou que o município está crescendo e se desenvolvendo, por isso a inauguração da empresa de biotecnologia vai proporcionar emprego e renda para a população. “Eu tenho que agradecer ao Governo do Estado, e a todos que nos ajudaram, porque o fortalecimento é a união. Quanto mais unidos, mais conseguiremos fazer algo bom para a cidade e para o Estado. Que essa empresa seja muito bem recebida, Campo Lago está em braços abertos e com certeza teremos maior qualidade de vida”, declarou.

Marcelo Bulman, Country Manager da empresa no Brasil, destacou que este portfólio permitirá à Biogenesis Bagó expandir-se para novos mercados a partir do Paraná e consolidar-se como um player integral na saúde animal. “Este investimento nos permitirá ampliar nossa capacidade de produção e fortalecer nosso portfólio completo de animais de companhia e de produção. Também nos dará a oportunidade de alcançar novos mercados, levando a presença da Biogenesis Bagó para todos os cantos do mundo direto do Paraná”, salientou.

O diretor-presidente do Tecpar, Celso Kloss, lembrou que o instituto é parceiro da Biogenesis Bagó há quase quatro anos e a cooperação entre as instituições reforçou o fornecimento da vacina antirrábica veterinária para as campanhas de imunização contra a raiva animal do Ministério da Saúde.

“É uma satisfação muito grande ver a empresa agora se instalando no Paraná e a nossa relação se potencializa. Consolidamos o Paraná como um polo

biotecnológico e como um estado com ações voltadas ao desenvolvimento tecnológico, com atividades que trazem melhorias da qualidade de vida da população paranaense e brasileira", observou.

Segundo Eduardo Bekin, diretor-presidente da Invest Paraná, o Tecpar está vivendo um bom momento não só no Paraná e no Brasil, mas de maneira internacional. "É importante destacar hoje não estamos trazendo um investimento para Curitiba, mas para a Região Metropolitana, e também abrindo mais um leque de produtos do Tecpar para a população ser atendida. Hoje o Tecpar está com dois focos muito fortes na questão da economia, que são a saúde e a certificação. Então, o instituto vem se mostrando um braço importante na questão do desenvolvimento com sustentabilidade", salientou.

O secretário da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Bona destacou que a biotecnologia é uma das cinco áreas estratégicas escolhidas pelo Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia para investimento em ciência e tecnologia no Paraná. "A instalação de uma empresa de biotecnologia é a materialização desse esforço de fazer com que a partir de ativos tecnológicos possamos ajudar o Paraná a se desenvolver. E o Tecpar é um importante ativo tecnológico do estado, ao constituir essa parceria sólida com a Biogénesis-Bagó. Como resultado disso, temos a vinda desta empresa para o estado, trazendo mais investimentos, gerando emprego, renda e se tornando um importante player para parcerias de pesquisa e desenvolvimento", afirmou.

Além da fábrica, a nova unidade também contará com um Departamento de Desenvolvimento Tecnológico, que vai permitir adequar os seus produtos às necessidades do Brasil, que tem regiões muito diversas, salientou o secretário estadual da Indústria, Comércio e Serviços, Ricardo Barros. "O Tecpar é um laboratório importante para o desenvolvimento de biológicos. Então, essa consolidação aqui é muito importante, porque anda na direção do que nós entendemos que é a vocação do desenvolvimento tecnológico do Paraná, com produtos de alto valor agregado. Teremos aqui um desenvolvimento que vai nos permitir avançar muito na qualidade dos produtos de proteína animal que o Paraná exporta para todo mundo", disse.

PARCERIA - Como forma de aumentar a sua capacidade produtiva e para ampliar a garantia do fornecimento de vacina antirrábica veterinária, o Tecpar assinou, em junho, um acordo de cooperação tecnológica para transferência de tecnologia com a empresa. O Tecpar é um dos precursores no controle da raiva, por meio da fabricação de vacinas antirrábicas para uso animal e humano, desde 1944. Em 1973, com a criação do Programa Nacional de Profilaxia da Raiva

(PNPR), foi implantada a vacinação antirrábica canina e felina em todo País e as campanhas nacionais de vacinação para estes animais, que acontecem uma vez por ano.

O instituto paranaense historicamente atende a demanda do Ministério da Saúde, que distribui gratuitamente a vacina por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), com foco no conceito de Saúde Única. Com base nesta concepção, ao imunizar animais, indiretamente diminui-se a incidência da doença em humanos. Para atender o Ministério da Saúde, o Tecpar já conta com uma parceria de quatro anos com a Biogénesis Bagó, que passou a ser fortalecida a partir da assinatura do termo de cooperação tecnológica.

COOPERAÇÃO - Na mesma solenidade, foi assinado termo de cooperação técnica entre o Governo do Estado do Paraná, o Tecpar e Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e a Biogénesis Bagó com objetivo de promover o intercâmbio de informações e desenvolvimento de ações compartilhadas para a transferência e internalização de tecnologia para fabricação da vacina antirrábica para cães e gatos, com a finalidade de fornecer para o mercado público.

PRESENCAS - O evento contou com a presença dos diretores do Tecpar: Simone Campos, diretora de Tecnologia e Inovação; Iram de Rezende, diretor Industrial da Saúde; Lindolfo Luiz Junior, diretor de Novos Negócios e Relações Institucionais; Giovani Brito, diretor de Administração e Finanças, além da procuradora jurídica do Tecpar, Adrienne Correia; além do secretário do Paraná no Codesul, Orlando Pessuti; e a deputada estadual, Flávia Francischini.